

**INFLUÊNCIA DE CULTIVARES DE ARROZ IRRIGADO NO MANEJO DE PLANTAS DANINHAS.** ANDRÉS, A.\*, MAGALHÃES JR, A.M., FAGUNDES, P.R.R., FRANCO, D.F. (EMBRAPA, PELOTAS-RS), NOLDIN, J.A. (EPAGRI, ITAJAÍ-SC), SCHWANKE, A.M.L., FREITAS, G.D., SANTOS, G. DOS, CONCENÇO, G., BOHM, A.S. (EMBRAPA/UFPEL, PELOTAS-RS). E-mail: andre@cpact.embrapa.br

O estudo de características morfo-fisiológicas de cultivares de arroz irrigado, com base genética diversa, e posterior diferenciação da capacidade competitiva destas, pode contribuir para o manejo de plantas daninhas em sistema de produção de arroz com menor dependência de insumos externos. Realizou-se um estudo exploratório à campo, para avaliar o desempenho de três cultivares de origem genética diferente (ciclo, estatura, pilosidade e arquitetura de plantas) na Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa. As cultivares foram BRS Bojuru, BRS Firmeza e BRS Ligeirinho, dispostas em delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições. A semeadura foi realizada em dois espaçamentos entre linhas e duas densidades de semeadura (17,5 e 35 cm; 140 e 70 kg ha<sup>-1</sup>, respectivamente). Os tratamentos de controle foram capinas aos 10, aos 20 e aos 10 e 20 DAE, e testemunhas padrões, com herbicidas em pós-emergência [mistura em tanque de clomazone (a. 200, b. 300 e c. 400 g ha<sup>-1</sup>) e propanil ( 2.160 g ha<sup>-1</sup>)]. As variáveis foram: matéria seca da parte aérea de capim-arroz, de folhas e de colmos de arroz, número de colmos de arroz e de capim-arroz e área foliar de arroz. As coletas foram realizadas em quatro épocas (55, 66, 87 e 103 DAE). Preliminarmente, pode-se dizer que no espaçamento de 17,5 cm entre linhas, as cultivares BRS Bojuru e BRS Firmeza, apresentaram, aos 103 DAE, os melhores índices para as variáveis estudadas. A cultivar BRS Ligeirinho situou-se em patamar similar, mas abaixo das primeiras. Já no espaçamento entre linhas de 35 cm, a cultivar Ligeirinho destacou-se tanto aos 103, como aos 55 DAE. As cultivares BRS Bojuru e BRS Firmeza situaram-se em posição inferior a esta. Por fim, afirma-se que a capina manual não foi eficiente em retirar o capim-arroz na linha de semeadura.